ANIMAL

FEIO FORTE E FORMAL

DUVIDAR DO IBOPE..... É CRIME!

MAS ACREDITAR NA GALERA
NÃO É PECADO

SQUEAK
THE MOUSE®
PART III
ZOMBIE NIGHT
BAROOOM!

Z Z
TOMP!
TOMP!
TOMP!
?
TOMP!
TOMP!
TOMP!
TOMP!
TOMP!
KRAK!
ZIP!
RAT-TAT-TAT-A-TAT-TAT-

BANG!
BANG!
BANG!
BANG!
TWAK!
BOMP!
SLAM!
BAM!
BAM!
BAM!
BAM!
BAM!
BAM!
TOMP!
TOMP!
TOMP!
TUT
TUT
TUT
TOMP!
HELP!!

SHUT!
KRASH!
BANG!
PLOP!
TROSH!

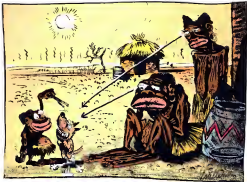
SHHHHT!
ZIP!
SWISH!
SWISH!
SWISH
SSSSSSSSSS
BLAM!
ZIP!

CRASH!
TOMP!
TOMP!
STRONK!
SHFT!
SHFT!
SHFT!
WHAP!

THUD!
SHHHHOOOOOOO
TOMP!
KRR
POK!
BAROOM!
CRACK!

CHOP!
TLIK!
RRRRRRRRRRRR
CLIK!
CRASH!

SNIF!
CRASH!
BARDOOOOOM!

CONCLUI NO PRÓXIMO NUMERO

NOSSOS AMIGOS OS ANIMAIS

DREAD'S
SURF & SKATE SHOP
BANGKOK
HAPPY WAY
HW
SURF SKATE HOUSE
PR2
SKATBOARDS

LESLI
Héctor
DANIEL TORRES
ME DESCOBRIU

OH!
CHEGOU A HORA DAS DUAS ORELHAS E DO RABO!
TUD!
UHNG!
GOSTO DESTE MONOLOGO DOÇURA
THOOM!
MAS É A HORA DE CAIR O PANO
ZASSP!
MUITO BEM QUEM ORGANIZOU ESTA AÇÃO BENÉFICA?
P

NÃO FAÇA ISSO, BONECA!
ACABA DE ESTRAGAR UMA PRECIOSIDADE!!
NÃO CONFIE NAS CURVAS, AGENTE, E PRESTE ATENÇÃO
UM HOMEM!
BELO TRABALHO PRECISAREI DE SEUS DADOS PARA O RELATÓRIO COMPANHEIRA
TOME O CARTÃO
SÃO MUITO AMÁVEIS ESTES CARAS QUE SE DISFARÇAM ASSIM E TE FAZEM PERDER NOITES ATÉ DESMASCARÁ-LOS
ALEGRE-SE JÁ NÃO DEVEM SER MUITOS
LEVEM NO LOGO SENÃO ALGUMA PORCA PODE OLHÁ-LO MAIS DO QUE O CONVENIENTE
DE GÊNIO GURIA MAS ESSE CASO DUROU MAIS DO QUE DEVIA
COM CERTEZA, HECTOR MOLHOU SEU TRAVESSEIRO CONTANDO AS HORAS QUE FIQUEI FORA DE CASA

AH! ENFIM.
BATE BONECO E UM ANJO VENHO REPARANDO QUE TEM CRESCIDO SEU CARINHO.
HÉCTOR, QUERIDO, PÕE A BATERIA NO MÁXIMO...
MMM!
POR QUE NÓS VAMOS
HÉCTOR!
OI, VIZINHA!
IÚ-RÚ!

EGOISTA AGORA ENTENDO PORQUE ESCONDIA ESTE BRINQUEDO MARAVILHOSO
E QUE SU FANTÁSTICO
SE PUTOS!
OH! CREIO QUE ACABA DE PERDER SEU VOCABULÁRIO IMPECÁVEL
ISSO MESMO!
CLAC!
VAI PEDIR ESMOLAS NOUTRO LUGAR FORA!!
E AGORA FALAREI CONTIGO, CONQUISTA POR
TAP!
HUY!
RESISTIREI A TUA RETÓRICA AO BELO TUDO SE PERDOA
SERÃO APENAS DUAS PALAVRAS
...BAM! BAM!
5

TE AMAVA TANTO, NENEM
ESTOU FARTA DESTA CORJA QUE SE JULGA TÃO DURA QUANTO MAIS SE LUSTRA MAIS RÁPIDO SE ENFERRUJAM OS HOMENS ERAM MAIS SUJOS MAS, PELO MENOS, NÃO DISSIMULAVAM
QUERIA PENSAR SERIAMENTE NA POSSIBILIDADE RITA E VILMA TRANSARAM COM UNS CARAS ANTES DE MATA LOS E NÃO CHORARAM POR ISSO
CÉUS!
UM ROCK ÚLTIMA LINHA! E ESTÁ SOZINHO! SANTOS PA RAFUSOS. QUE BELOS!
ÓPA! CUIDADO SENHORITA POSSO AJUDÁ LA?
CLARO! PROMETO QUE O PERDOAREI SE FIZER ALGO ERRADO
FIM

O Lourenço é um dos melhores autores da HQ brasileira contemporânea. E olha que se isso não era um grande elogio há uns dois anos atrás passou a ser de uns tempos pra cá. Nós já falamos dele no Tam Tam nº 4 e até publicamos duas HQs suas no MAU. Agora ele está lançando uma nova revista com o seu trabalho pela Pro-C (a mesma editora que lançou o OVER 12, também com o trabalho do Lourenço). O nome desta nova revista é SOLÚVEL e para recebê-la escreva para Editora Pro-C Lourenço — Rua das Palmeiras 814 — CEP 04623 — São Paulo. Aproveite e peça o catálogo da editora que é bem interessante.

Deve acontecer em março do próximo ano uma mostra internacional de HQ aqui no Brasil. O local já está confirmado: será no Masp — Museu de Arte de São Paulo. Quem está começando a organizar o evento é o Jal e o Gualberto. Os dois fazem o programa HQ MIX na TV Gazeta e o Gualberto foi o responsável pela vinda de Will Eisner ao Brasil em 1987. Desta vez eles pretendem não só trazer o criador do Spirit, mas também outros autores estrangeiros. É possível até que venha o Liberatore.

Já se passou mais de um ano desde que a ANIMAL Nº 1 foi às bancas. Aliás já se passou bem mais de um ano, esqueci de falar disto no número passado. Neste tempo todo temos usado deste espaço, que é mais que um editorial, para justificar os atrasos da revista e coisas do tipo. Neste número por exemplo eu falaria sobre o aumento do preço da revista, mas o Fabio que é quem desenha a página me pediu um texto com mais de uma laude e sobre este aumento de preço não tem muito o que falar. Papel, gráfica, Plano Verão, é isto. A coisa tá de um jeito que não se pode nem abrir esse jornal, ou pegar um ônibus, ou comprar uma revista sem se lembrar da herança que a ditadura militar nos deixou, Sarney incluído. Até a revista italiana de HQ, Linus, em sua edição deste mês passado comenta a situação brasileira. Foi na Linus que surgiu Valentina, de Crepax, e é nesta revista que saí na Itália os nossos conhecidos Calvin, Doonesbury e Charlie Brown. Nesta edição de maio, que a Milano Libri nos enviou, tem ao meio das HQs uma matéria com o título "Occhio a Lula" com duas páginas de elogios ao candidato do PT à presidência. Na Itália são muito interessados por Brasil, talvez por que tenham grande senso de humor. Mas nem tudo é desgraça, apesar de todos os esforços do governo algumas coisas boas continuam acontecendo (a Animal por exemplo). Surgem novos autores de HQ. Dá prá notar uma bruta evolução pelo nível do material que recebíamos quando a revista começou e o nível do material de agora. O engraçado é que muitos destes ótimos autores nunca antes haviam desenhado HQ. O Osvaldo Pavanelli por exemplo fazia (e continua fazendo) charge e caricaturas para revistas e jornais, mas na HQ ele estreou aqui. O autor de "Tesou e Fedra" (pág. 50), o BICALHO, mandou prá gente um envelope cheio de pequenos papéis com desenhos de ratos, na época daquele concurso do MAU. Um monte de desenhos cada um num estilo completamente diferente, mas todos muito bons. Depois ele apareceu aqui com mais desenhos de ratos e com algumas idéias para uma HQ: esta que estamos publicando é uma destas idéias transformadas em HQ, outras vocês irão conhecer nos próximos números. Bicalho é ilustrador, fez muita ilustração para livros infantis e cada livro num estilo diferente.

Outra estréia na revista é a dos espanhóis Oscaraibar e F. de Felipe, mas deles não dá prá falar muito, só sabemos que foram revelados por um concurso que a revista Zona 84 promoveu. Nós tínhamos um texto falando deles, tinha até foto, mas perdemos tudo aqui no meio da bagunça da redação.

Em um próximo número falamos deles.

Rogério de Campos

Will Eisner atualmente mora na ensolarada Flórida, joga tênis todos os dias e depois vai à pé até seu estúdio. Uma vida longe das preocupações de uma cidade grande como New York, onde sempre viveu, e que serviu de cenário para as aventuras do Spirit. A Central City de verdade. Sua mulher, Ann Eisner, nos contou que para convencê-lo a mudar de New York teve que fazer um trato: "Eu disse a ele: vamos para a Flórida e se dentro de dois anos você não se acostumar nós voltamos para New York". Will Eisner conta que ela se mudou primeiro e que ele ficou sozinho durante uns dias, mas depois desistiu e acabou seguindo para junto da esposa. Apesar de ter deixado a Big City é lá onde continuam se passando suas histórias. Seja no álbum Contrato com Deus (lançado pela Brasiliense) ou em O Edifício (lançado pela Abril), o cenário é esta Big City. E agora neste novo álbum da Martins Fontes, o New York, A Grande Cidade. Um livro sobre a cidade grande, todas as cidades grandes, inclusive São Paulo, onde se passa uma das curtas HQs. Will Eisner diz que gostaria de ser um equivalente moderno de Bruegual. E não resta dúvida que se o pintor do séc. XVI soube retratar sua época, suas aldeias e pequenas cidades, Will Eisner está sendo um dos artistas que melhor sabe captar a paisagem urbana do nosso século.

A LP&M lançou o álbum Curtas Metragens, reunindo HQs curtas de Milo Manara. Três destas HQs já foram publicadas antes na revista ANIMAL, mas isto com certeza não fará com que os fãs de Manara deixem de comprar o álbum.

Foi lançado nos EUA a revista com a quadrinização de As Aventuras do Barão de Munchausen, do último filme de Terry Gilliam (Monty Python, Aventureiros do Tempo, Brazil). A revista saiu pela Now Comics, que é meio especializada nessas quadrinizações de filmes (Já lançou o Exterminador, A Hora do Espanto, Ghostbusters e Speed Racer). Eles tem uma revista até com as aventuras do Corredor X (vocês se lembram?), o irmão do Speed Racer.

Bancas onde é possível encontrar números atrasados da revista ANIMAL:

Banca Gazeta — Av. Paulista altura do nº 900 — São Paulo. Tel. 283 0340. Att/Teste Yamamoto

Banca do Thadfio
Av. Brig. Luís Antonio 2228 esq. Av. Paulista — São Paulo. Att/José Lu e

Banca Cidade Jardim
Pr. Dpr. Dano de Barros, 15 — Cidade Jardim — São Paulo. Tel. 212 7121 att/Marte

Distribuidora Di Donato
Rua Fradique Coutinho 567 — Pinheiros — São Paulo — Tel. 212 5782

Banca Tiragem Ltda.
Al. Lorena 1771 esq. com Bela Cintra — São Paulo

absolutamente nada, uma vez que todas estas coisas já estavam dentro dele, funcionou como catalizador das minhas vontades. Para falar de Stefano apenas como desenhista/inventor de HQ, me limito a destacar que o "golpe" do início é na verdade o "BANG!" de partida de uma trajetória que, etapa por etapa, chega em "golpes" muito mais criativos, como as histórias xerocadas, remontadas, recosidas de Yorga (Cannibale) e Snake Agent (Frigidaire). O seu moto, a sua meta, a sua força era este: "Não sei desenhar, mais tô pouco me fodendo". Para mim, que então me danava de um lado para outro em Milão com as minhas coisinhas, pelas quais me pagavam (quando pagavam) com uma esmola, o golpe tamburiniano é uma saudável lição, ensinada também com outros meios: "Tamburotella", as fotos de moda recicladas, o logo Xeroxomix (tamburinização de uma marquinha de uma revista americana), a fita de mongoloid, nosey (obtida gravando ao contrário uma fita que um leitor do Red Vinyle tinha enviado e como tal revendida (oh, oh, oh!)). Mas será que Tamburini realmente NÃO SABIA desenhar? Deixando de lado o "seu" Rank Xerox, que já entrou para a história, "Fuzzi Rat" é o Strékeno do início dos inícios. Queria dizer mais uma coisa: com todos os anos e as águas passadas, ainda chegam à redação, sob os meus olhinhos horrorizados, coisas mil vezes piores. Como desenho, como idéia, como tudo.

Uma Bela Lição, de FILIPPO SCOZZARI

O desprezo que senti imediatamente em confronto ao Ranxerox da **CANNIBALE** (e que ruído então!) só foi comparável ao desapontamento que senti ao notar o quanto aquela ignóbil cagada chamou a atenção dos leitores daquela nossa amadíssima revistinha. Com o passar dos números, o desapontamento se transformou em consternação quando mais de uma vez notei, sutil, me doeram e vi que Ranxerox era sempre a primeira história a ser lida, não tendo a mínima importância se fosse a primeira, a última ou a do meio do álbum daquele mês.

Mas como? por Deus! Eles léem Ranxerox antes de ler o divino Pazienza? E até mesmo **ANTES** das **MINHAS** histórias? Mas como é que não percebem que o desenho é uma merda? E depois o próprio Stefano, que pede para o Andrea Paz e o Tan no Liberatore fazerem o lápis, **ainda sai contando isso?** E essa história dos níveis nos quais é dividida a megalopolis Roma, me e velha que anda pra frente e que eu, aos quinze anos, já julgava lixo! explorada pelas toneladas de romances de ficção científica que tinha lido? Claro! E como me cansava de repetir para todos com quem falava, que a sacada semântica "studelinquente" (*) foi literalmente roubada por Stefano de uma história minha que saiu na Alterlinus um ano antes! E como era mal desenhado! E pior ainda contado! Esse maldito Ranxerox! MAS O QUE AS PESSOAS VÊEM NELE?

Bom, vou dizer aos jovens lobos dos quadrinhos o que eu vi, que é também o que Stefano me ensinou, e que demorei tanto para entender.

1º **Não** sei desenhar? E quem se importa? Tenho mil possibilidades, desde o xerox à máquina fotográfica ou ao amigo que desenha melhor. O importante, absolutamente básico, é ter a idéia, insistir nela e foda-se quem diz que não funciona. É minha, não é? Dá e sobra.

2º **Que** importa se "alguns" detalhes dessa idéia são copiados, velhos, cretinos, roubados, rançosos, bobos? Isto eu já sei, porque não sou nenhum idiota. É justamente por isso, por que não sou um idiota, sei que terei que rejeitar tudo com o "meu" cérebro.

3º **Referir**-se ao mundo como se fosse Deus: se depois você o demonstra, alguém vai acreditar!

4º **Trabalhar** sozinho pode levar à obra-prima. Mas se trabalharmos em dupla, em três, ou em quatro, e se além disso, pelas minhas insondáveis capacidades empresariais, pré-cognitivas, culturais, ciemostômicas, características, etc., consigo fazer com que esse trabalho de grupo venha a ser uma soma não só de cultura total do grupo, mas também da cultura geral de uma geração (melhor se for a minha, as outras vem atrás), então a obra-prima é certa. Talvez não em termos absolutos, não sou Michelangelo, mas nos tempos que correm até mesmo incide sobre o gosto, e se sobre ele, já começa a ser uma bela prova de genialidade.

5º **E,** depois de todo o esforço que fiz para ter a idéia e ou o personagem, tenho que me lembrar que o mundo é constituído por aproximadamente quatro milhões de filhos da puta. Se recuso o conceito, ou o deixo de lado, acabo de mãos abanando. Portanto, de artista sublime devo me transformar em empreendedor de mim mesmo. O que isto quer dizer? quer dizer que no almoço e no jantar, sem esquecer do lanche, tenho que comer paranóia, esperteza, vontade de estar por cima. Quem diz que o meu Ranxerox vai durar anos? Se as pessoas se cansam de trepar, imagine então de quadrinhos. Os tempos de W. Disney acabaram, e mesmo assim funcionaram só para ele. Por isso, de jovem lobo em busca de glória tenho que me esforçar, quando a glória chegar, para virar uma velha pantera com cárie. E não esquecer nunca que a minha idéia é uma ÓTIMA idéia, que EU é que tive, e não dubitar que os outros sabem disso e, portanto, no mínimo vão me encher o saco e, no máximo, vão tentar roubá-la, ou ao som da grana ("som" mesmo, se não sou uma pantera carnívora só vou ouvir o tilintar da grana no bolso dos outros) ou ao som de buceta (acontece, aconteceu) ou ao som da heroína (acontece, aconteceu).

6º **Jogar** incansavelmente na defesa de si mesmo e da própria idéia pode dar meningite, os perigos são tantos! Os inimigos são tantos! As dificuldades, as incompreensões estilísticas são tantas. Por isso, tenho que tomar cuidado e) com a consciência de que se emplaquei uma vez não quer dizer que vou emplacar de novo, por isso, tornar-me ainda mais penteral! hi se exagero, pego meningite, portanto, olha lá outra deal! — Ei, mas essa é um círculo vicioso! — Por que, a vida é o quê?

(*) — N.T.: Estudante + delinquente e/ou "sin delinquente" (este delinquente)

TRADUÇÃO: Priscila Farias

* E.M.P.S. ESTABELECIMENTO MUTUALISTA PSIQUIATRICO SOCIAL

RADIOSO DIA, CAMARADA 391!
'DIOSO DIA!
RELAXE E CONTE-NOS TUDO CAMARADA 391!
OK, PSIC! MEU PROBLEMA É DE ORDEM SEXUAL!
EM TODOS OS LUGARES DEVE SE INTRODUZIR
EM TODOS OS LUGARES DEVE SE IMPLANTAR
O MANIFESTO - MARX/ENGELS
ANTIGAMENTE EU PODIA TREPAR
CENSURA
E.M.P.S.
MORTOS!

E ISSO NÃO É TUDO!
AGORA PARA ME EXERCITAR ÀS VEZES SOU OBRIGADO A
CENSURA E. M. P. S. CASO
CRIANÇAS!
OH! ALEM DISSO EU
BASTA, MONSTRO REPUGNANTE!
DESCULPE ME DESCARREGO MINHA AGRESSIVIDADE *
*ELE É UM STALINISTA REICHIANO

ESTE É UM CASO LIMITE! SERÁ NECESSÁRIO PROVOCAR UM ÊXTASE BIO-ENERGÉTICO CRÔNICO UMA REGULARIZAÇÃO MORAL FORÇADA
ATRAVÉS DE UMA TERAPIA COM BROMETO MC FINNEY DE 1981
NÃO! O BROMETO Mc FINNEY! NUNCA!
SSSSFFSSSSKIOK!
SEU IMUNDO BOLCHEVIQUE CASTRADOR!
AHIA!
VOCÊ VAI VER SEU PSIQUIATRA DE MERDA!

VOCÊ NÃO VAI ME TRANSFORMAR EM UM ORNITORRINCO IMPOTENTE!
G
SKRIEZZ!
STUND!
AH AH! VOCÊ NÃO SABE COM QUEM ESTÁ FALANDO!
O CARALHO!
PELOS ANÉIS DE SATURNO! VOCÊ OUSARIA SE REBELAR CONTRA SUPER-EU, NEMBO KID?
SPLAT!
OOOF!

continua na pág. 49

MAU
7
FEIO,
SUJO
E
MALVADO

Pedimos desculpas pra quem mandou os fanzines e ainda não foi divulgado. Um dia virá em que todos vocês ficarão satisfeitos. Tempo e espaço permitindo resolveremos os problemas de todos. Glória a Deus nas alturas.

BLUES REVIEW R. Santo Antonio 1008 apto 05 04314 São Paulo SP — Nº 3 1/2 ofício 28 pgs Fanzine do Blues Roots Brega s Fan Club que reproduz tudo que saia na imprensa do país sobre este tipo de música.

RABO DE PEIXE Cx Postal 3274 01051 São Paulo SP — Nº 2 1/2 ofício 20 pgs Um veículo a serviço do Rock n'Roll do incansável WAZ. Matérias sobre o Eddie Cochran e Sonny Burgess

PHYSICAL FUN Cx Postal 1072 90001 Curitiba, PR — 1/2 ofício 16 pgs "Porque Curitiba é a cidade preferida pelos imbecis?" é o que pergunta este vibrante órgão do lugar de responsabilidade do Alex Gripe. Inclui "A verdadeira história do punk no Brasil"

ANTI-RATOS R General Azevedo Pimentel nº 1 Jd Malhu Santo Amaro São Paulo SP — Nº 1 1/2 ofício 12 pgs. Anarquista, libertário é anti quase-tudo

POLITIQUA R Julio de Castilhos 403 35145 Carlos Barbosa RS — Nº 14 ofício 30 págs Ficou um tempo parado porque o editor estava envolvido na campanha política da cidade, mas voltou com tudo. Duas matérias principais: fanzines europeus e quadrinhos belgas mais uma paródia espanhola do Spirit

IGAPÓ R. Várzea Alegre 2711 59000 Natal RN — Nº 6 1/2 ofício 24 págs Quadrinhos com a história de RN cheias de índio e português.

LEGENDA R 3 Q 4 C 24 COHATRAC IV 65000 São Luís, MA — Nº 20 1/2 ofício 32 págs Uma coletânea da série Contatos Fictícios do Joacy Jamys já publicados em diversos fanzines

MURIÇOCA R Angelo Capricho, 53 02377 São Paulo SP — Nº 3, 1/2 ofício, 14 pgs Comemorando o Tri um editorial do Pelé. Romance e mistério no Metrô. O nº 4 já está pronto.

MOLOTOV R Siqueira Campos, 185 13130 Campinas SP — Nº 2 ofício, 26 pgs Informativo e quadrinhos. Bem feito e interessante.

CENAPI
Caixa Postal 56027
Cep. 22290 Rio/RJ

NEWS QUADRINHOS R Antonio Schroeder nº 1470 66100 São José SC — Nº 1 ofício 20 págs Informativo basicamente Marvel/DC. Traz uma entrevista com o Daniel HDR

FICÇÃO 3000 R Maria Claudino da Cruz, 1565 88000 Florianópolis SC — Nº 1, ofício 12 págs Na mesma linha Marvel/DC etc

AÇÃO Conj Promorar Q 1, L 27 88000 Florianópolis, SC — Nº 3 ofício 16 Págs Especial HQ s/férias

TATTOO COMICS: Av Engenheiro Armando de Arruda Pereira 1193 04309 São Paulo SP — Nº 0, 1/2 ofício 16 pgs Muito bom graficamente, bem bolado e engraçado este fanzine de quadrinhos, tatu e música feito por um sujeito legal o Mauricio

AMAZING FANZINE SQS 112, J, 403 70375 Brasília DF — Nº 1, ofício 8 pgs — Mais um fanzine dedicado aos fanáticos por Marvel/DC Mas faz alguma menção a outros como o Love&Rockets

LIXO: Av Washington Luis,5744 41 04626 São Paulo SP — 1/2 ofício 12 pgs Já saíram 4. É um dos fanzines mais engraçados que eu já li. Entrevistas matérias e HQ

quem é você?

"Quem é você, que não sabe o que me diz, meu Deus do céu, que palpite infeliz... (risos)". Bom, sou um desenhista brasileiro perdido no mundo.

Quem sou eu ??? Tô aí brasileiro, maior, vacinado, casado, desquitado, juntado, separado, casado outra vez e sem filhos.

sobrevivendo na Europa

Tô fazendo o que quero, o que gosto. É muito agradável que te paguem para fazer o que você quer.

morte, desejo, paixão...

Eu não tenho nenhuma visão da morte... estas perguntas! Você vai desculpar o que vou te dizer. Meu Deus do céu... deixa eu ver uma coisa. Como é que eu vou pegar tudo isto??? não, redige aí estas perguntas este fuloninho não responde. Não responde porque acha que não tem nenhuma relação. Você deve perguntar para qualquer um... (risos). Não tenho nenhuma novidade a dizer, sinceramente.

quando goza !?!

Quando estou desenhando. Quando um sujeito fica muito concentrado pode sair uns desenhos bonitos, entendeu? Não é todo dia.

do podado no "El País"?

Não dizem nem a nem b. O que eu apresentar está apresentado, publicado. Completa liberdade. Estava quieto morando na Suíça, me chamaram. Agora que me deixem em paz trabalhando.

Cássio Loredano*, caricaturista, nasceu no Rio de Janeiro, em 1948, sob o signo de câncer. Filho de militar — oficial da cavalaria — foi um "gia viajado", pois a família morou no país inteiro. *"O pai vivia sendo transferido todo ano do Rio Grande do Sul para o Paraná, de Minas Gerais para o interior de São Paulo e muitas outras cidades, mas, principalmente, nas fronteiras brasileiras"*, diz. Sua família — a mãe e sete irmãos mais novos — moram em São Paulo até hoje. *"Ficamos ali, porque foi o último lugar que o pai foi transferido."

Em 1972, voltou "solo" para o Rio de Janeiro e foi trabalhar no jornal "Opinião", onde ficou até 1976. Depois, veio para a Europa "mirar" o terreno. Retornou ao Brasil em 1983 e publicou muitas coisas durante um ano, na imprensa carioca e paulista. Mas, em 1986 não resistiu e tomou um "vuelo" de volta a Europa. *"Sou um português nascido no Rio, triste e quieto. Sou espoleta com os amigos, mas no desenho não. No desenho é aquela melancolia portuguesa. Sou vascaíno"*, revela.

No momento reside em Barcelona, mas vem muito a Madrid, onde esta entrevista foi realizada, durante uma noite "movida madrilhenha", como diz Caetano Veloso. Ocupa com suas caricaturas as páginas do maior diário espanhol, o *"El País"*, além de ser colaborador de várias revistas européias. Sobre o Brasil, acredita que é o *"país do futuro, eternamente"*.

reportagem **Jairo Máximo**
fotografias **Angelita Paraíso**

vende o mundo ao vivo

Não saí por dinheiro, saí do Brasil para não precisar ler traduções. Saí e fui para a Alemanha, Itália, França, para não precisar ler traduções e para ver outras formas de socialização do ser humano e também para compreender que o Brasil não é o maior. A França também é o maior, dizem os franceses. Os espanhóis ficam loucos quando a seleção ganha.

A melhor coisa do mundo é você ir lá, ver o outro e compreender o que o outro sente, pensa, vive e como é que paga as suas contas. A humanidade inteira é igual, então, o que teria que acabar eram os passaportes, as fronteiras e as bandeiras nacionais.

é anarquista; com certeza

E por convicção.

cartum espanhol

Tá fraco. Tem gente boa mas não é uma coisa geral. Depois desta guerra tá todo mundo mal... ainda não levantaram as cabeças. A Europa inteira está assim. Não é tédio, é desespero. Morreu muita gente na II Guerra. Fizeram muita coisa feia — todo mundo. Nada tem mais graça, por enquanto não. Tá todo mundo triste. A efervescência da abolição cultural isto tudo acabou. Agora é tudo respeitoso, pesado, medido. Não tem mais "chispa", tem mais é isolamento.

vícios

Fumar charuto, um costume que gosto demais. Também adoro uma cerveja e a cerveja gosta de mim, porque eu não fico barrigudo.

Ah, também gosto de olhar as mulheres. Adoro. Olhar os seres humanos em geral — também adoro. Eu sou pago para olhar mas às vezes as pessoas me criticam um pouco porque eu sou muito especulativo. Mas olho sem esforço. Olho direto, só isso.

revelação

As questões fundamentais da minha vida são as de amores e de trabalho. São os únicos colunas que se mantêm em pé. Acabou-se!

gostam de pessoas?

É do Fernando Pessoa... e de ficar olhando. Olhar mais as mulheres do que os homens, mas por tragédia da minha profissão tenho que desenhar poucas mulheres e muitos homens. Quase não há mulheres políticas, escritoras, cineastas...

[illegible]

Pouquíssimas. Mas na Noruega e na Suécia — por lei — todos os cargos são divididos 50% entre homens e mulheres, nos empregos públicos ou privados. Não importa se tem competência ou não. Parece que esta lei durará mais cem anos, para que ocorram as experiências necessárias. Depois volta a livre competência, compreende? Por lei, porque senão os homens não vão deixar a cordiça. Por lei 50% de tudo.

Então é assim: quantos ministros? catorze? muito bem, sete homens e sete mulheres.

gostos musicais

Adoro música. Olha, sou chamado no Brasil inteiro como a enciclopédia do samba. Eu conheço os sambas clássicos que ninguém mais conhece. Não tenho nenhum disco em casa, tá tudo na cabeça. Vanzolini, Chorulinho, Noel Rosa... mas detesto dançar. Só consigo dançar samba que é a única coisa que mexe com a minha alma.

e o rock'n'roll?

Rock n roll eu gosto, mas não consigo dançar. Tenho um certo prazer espiritual naquilo, mas o samba não, o samba é dionisíaco, já não é só espiritual — é alma, entendeu? É o corpo. É sair e não poder se conter. É isso!

agradando a Europa

Eu não sei porque o meu trabalho agrada. Faço caricatura no máximo e não cartum. Quando são políticos "filhos da puta" é caricatura e quando são escritores — queridos meus — são retratos expressionistas ou psicológicos. Eu não sei, não tem nome. É aquilo e pronto.

Agora cartum é outra coisa. Eu não sei, tenho que te dizer que tenho a impressão que a maioria é cega, que não vê bem. Eu não sei porque publico, sabe? Mesmo dentro da redação a maioria é cega. Isto dá uma tristeza... Você publica e pensa bem, eu publico porque tenho um nível razoável. Não, eles não se apercebem do nível, são cegos.

Tal a resposta de sua pergunta: eu não sei porque publico.

desenho "clean"

Toda a sujeira foi sendo limpa ao longo dos anos. Não vou ficar enchendo o trabalho de informações de merda, de tracinhos, de coisinhos, de musticosinhos só para dizer que sou de esquerda. Não preciso disto. Limpo, cancelo. O olho é que manda, não a palavra.

onde está a imprensa séria?

Nos Estados Unidos é uma coisa séria. Derrubam presidente, mandam o sujeito para a cadeia. Descobrem isso, descobrem aquilo. Na Alemanha também. Agora no mundo mediterrâneo é outra coisa. A França não tem dessa seriedade. Aqui na Espanha, lógico que não... Imagine! Não vou dizer o que eu sei. Tenho que dizerem off record.

tu que sabes

Bom, eu até posso dizer, não posso? Será que é prudente? Mas o presidente Felipe González do PSOE — Partido Socialista Espanhol — tem um telefone direto com "El País" que é o maior diário espanhol. Mas não é um telefone direto, é um canal. Ele não manda no que o "El País" publica mas o "El País" acata tudo.

"pressão internacional não funciona?

Pode ser, pode ser... é um instrumento, se usa muito. A guerra do Vietnã acabou em parte por causa dessa pressão internacional exterior, depois se originaram manifestações de americanos. Mas os primeiros manifestações foram na Europa, onde os governos europeus não queriam compactuar com aqueles criminosos... Pode ser. Se for assim está ótimo.

Sarney é blefe

Em todo lugar tem gente boa e escrota.

Vou contar um samba. Tá chato isto — papo de governo.

Qual é o samba que devo contar? Me diz... Quem é você... lembra do Zé Queti? "Hoje eu quero saber quem é você"...

Em todo o mundo a base é a corrupção, mas no Brasil é um exagero. Brasil, Itália, Colômbia, Bolívia são países extremamente corruptos.

Europa defende a Amazônia

Primeiro, acho justo que se defenda a selva amazônica. Agora, o que eu acho um saco é que os europeus destruíram tudo aqui, a natureza... a Espanha não. Mas quem me encheu o saco com este assunto eram meus amigos alemães, que acabaram com a paisagem do país deles. Aquilo tudo são rios de química, região de siderúrgicas. O Reno está acabado com as indústrias químicas do pós-guerra.

Bombardearam tudo lá e estão se preocupando com a Amazônia. É justo? Sim, é justo que se preocupem porque parece ser um dos pulmões do mundo. Bom, isto é o primeiro ponto importante e que deve receber apoio de todo mundo. Agora, preocupem-se com o país deles, meu Deus do céu, não é não? Querer encher o saco lá no Brasil, pô! Não fazem nada na casa deles e vão se meter na nossa. Não.

DEPARTAMENTO VERIFICADOR DE BOATOS

**** ACREDITE
*** ACREDITE SE QUISER
** NÃO CONFIE
* ESQUEÇA

Não se pode afirmar nada, nós só repetimos o que o povo diz. Dos boatos do nº passado alguns subiram na cotação, outros foram pro espaço e outros deixaram de ser boatos e viraram fatos. O Show do Nick Cave coincidiu com o lançamento da Animal nº 6 (até o pianista da banda, Roland Wolf, apareceu na festa de lançamento desta 5ª da revista). O Show da banda Guana Batz também aconteceu. O Festival de Blues deve acontecer em Ribeirão Preto e no momento que escrevíamos esta nota já estava confirmada a presença de Etta James, Magic Slim, Buddy Guy, Junior Wells, Albert Collins (!!!!!) mais a banda Blues Etílicos e André Christovan. Foi também lançado Crossroads, a tal caixa com seis discos cobrindo os vinte e cinco anos de carreira de Eric Clapton, pela Polygram.

— Show de Stevie Wonder em setembro ***

— Show da banda americana de heavy metal Destruction em agosto, talvez no Dama Xoc (SP) ***

— Lançamento pela Eldorado de um disco em homenagem à Arnaldo Batista, ex-líder dos heróicos Mutantes. O disco vai reunir versões de músicas de Arnaldo tocadas por novas bandas, entre elas a Black Future (Rio), Sexo Explícito e Último Número (Belo Horizonte), Ataualpa y os Panquis (Porto Alegre), Akira S, Fellini, 3 Hombres, Smack e Nouvelle Cuisine (São Paulo) ***

— Show da cantora Sade **

— A banda de rockabilly Kães Vadios deixa a gravadora Ataque Frontal e vai para a Eldorado ***

— Show do Sonic Youth no Dama Xoc ***

— Stevie Ray Vaughn ainda este ano **

— O próximo disco do Nick Cave vai ser gravado no Brasil ** *

— Provavelmente ele vai convidar a Angela Maria pra gravar junto *

— Show de Lou Reed em São Paulo ainda este ano **

— Show do Bomb the Bass ***

— Hollywood Rock no início do ano que vem, mas com muito pouco de rock a não ser que se considere rock algo como Boy George e Elton John. Os rapazes (?) do Bon Jovi serão a parte "heavy" do festival, por aí dá pra se ter uma idéia do que vai ser ***

— John Lee Hooker e John Mayal no Free Jazz Festival, que fica assim mais "rock" que o tal de Hollywood Rock ****

— Fellini, a banha, sai da Baratos Afins e vai para a Wop Bop ****

— Uma banda heavy metal formada só por mulheres assinou com a Eldorado. O nome da banda é Verkana. Elas são de Brasília e devem lançar o disco até o fim do ano ****

TESOUROS DA JUVENTUDE

SONIC YOUTH

Já não era sem tempo o lançamento de um álbum do Sonic Youth no Brasil. Afinal, por sua discografia — da qual constam oficialmente 5 LPs, 5EPs, 1 mini-LP e um cassete (sem contar um LP e um EP sob o codinome de Ciccone Youth e um mini-LP de Lee Ranaldo — e sua trajetória, o grupo provou ser uma das mais importantes e inovadoras vertentes musicais da década de 80. Instrumentos de cordas tocados através de baquetas, com afinações insólitas ou mesmo com diversos objetos entre o braço e as cordas, distorções e *feedbacks* agônicos agregados a uma cozinha possante e hipnótica forjaram uma concepção musical única para esta banda de Nova York. Foi lá que, em 1981, os guitarristas Thurston Moore e Lee Ranaldo (ambos colaboradores do músico de vanguarda Glenn Branca) e a baixista Kim Gordon decidiram formar o Sonic Youth, a princípio com diversos músicos revezando-se na bateria. O próprio Glenn Branca produziu seus primeiros dois discos, o início da "primeira fase" do grupo que se estenderia até 1985 onde havia uma nítida predominância do noise sobre qualquer tentativa mais melódica de seu som. No ano seguinte, ocorreria uma guinada dupla na carreira da banda: por um lado, com a criação do Ciccone Youth, o *alter-ego* do grupo dedicado a projetos de estúdio exclusivamente, que além de "homenagear" Madonna no nome do grupo, estrearia no vinil com uma detonante versão de um dos hits de Mrs. Ciccone — "Into the Groove(y)" — e, por outro, pelo lançamento do LP **EVOL**, quando o Sonic Youth começaria a depurar o ruído para agregá-lo a passagens musicais mais harmônicas, conseguindo assim um equilíbrio sonoro perfeito. Esta tendência teria prosseguimento em seu álbum seguinte — **Sister**, agora lançado no Brasil — onde a banda cristalizaria esta nova premissa musical. Não há como destacar faixas em **Sister**, tal a unidade construída pelo Sonic Youth a partir de uma argamassa de acordes distorcidos, delicados dedilhados, microfonias, interferências, riffs esmagadores, cordas friccionadas e suaves harmônicos. Enfim, um caótico monumento sonoro que aponta para a música do futuro. Para ouvir e reouvir e reouvir e reouvir...

Celso Pucci

Vinte anos fazem diferença na vida de qualquer cristão, reconvertido ou não. É isso que nos prova o LP Dylan & the Dead (CBS) e nos faz imaginar como seria este encontro em vinil há duas décadas atrás. O Capitão Garcia ainda continua em forma (descontados os tuneladas de ácido que devem ter passado por sua cabeça), com a mão firme no timão do navio dos Mortos e o sr. Robert Zimmerman dá para o gasto, especialmente nos versos de "Joey" e "Knockin' on Heaven's Door". Porém, era de se esperar mais desta "moçada" e também deste álbum. Um LP gravado em 1987, mas no fim das contas, dois anos não fazem tanta diferença assim. C.P.

SONIC YOUTH — DISCOGRAFIA COMPLETA

(mini LP) SONIC YOUTH (Neutral, 1981)
(LP) CONFUSION IS SEX (Neutral, 1983)
(EP) KILL YOUR IDOLS (Zensor, 1984)
(LP) BAD MOON RISING (Homestead, 1985)
(EP) DEATH VALLEY 69 (Homestead, 1985)
(EP) FLOWER/HALLOWEEN (Homestead, 1986)
(LP) EVOL (SST, 1986)
(EP) STARPOWER (SST, 1986)
(LP) SISTER (SST, 1987 — lançado no Brasil em 1988 pela Stiletto)
(EP) MASTER-DIK (SST, 1988)
(Cassete) ETHIC DEATH (SST, 1988)
(LP) DAYDREAM NATION (SST, 1988)

COMO CICCONE YOUTH

(EP) INTO THE GROOVE(Y) (SST, 1986)
(LP) THE WHITEY ALBUM (SST, 1988)

LEE RANALDO SOLO

(mini LP) FROM HERE TO INFINITY (SST, 1987)

CONCURSO DOLPHIN

Aqui estão os 2 desenhos premiados do Concurso DOLPHIN.
Aos que não ganharam, vai um "puta" abraço da equipe do ANIMAL pela participação.
Agradecemos a participação dos jurados que foram.
— Roberto Frejat (Barão Vermelho);
— Magui (Crime);
— Marcelo "Kuba" (Okasu);
— George (Kaës Vadius);

1º Roberto Nobre Gonçalves

2º Wanderley Kennedy Martins

PROCURA SE

Pedimos o favor de informar a esta revista sobre o paradeiro de um bluesman entertainer e guitarrista que atende pelo nome de Duke Tomatoe. Ele é branco, meio calvo e aparenta uns 50 anos.
As últimas vezes em que foi visto foram no circuito de Blues de Chicago (no De Selva's), no Estado de Indiana (no Center Street Café em Mishawaka) e no The Vogue Nightclub, em Indianopólis).
Duke Tomatoe anda acompanhado frequentemente pelos cabeludos Rick Bole (baterista), Gus Starr (guitarrista) e Larry Barber (baixista), todos aparentando mais de 40 anos. Juntos, estes três músicos formam o Power Trio. A última notícia que se tem de Duke Tomatoe e do Power Trio foi fornecida por John Fogerty (ex-Credence Clearwater Revival), que produziu um disco imperdível do grupo, chamado "I Like My Job", recém lançado nos EUA pela Warner, com sucessos de Willie Dixon, Robert Johnson, Detroit Jr. e outros dos próprios desconhecidos. Um petardo imperdível. Se alguém encontrar algum, a redação do MAU agradece antecipadamente a gentileza de receber um exemplar.
B. Bell

WILLIE DIXON

Do alto de seus quase 74 anos de idade, Willie James Dixon é, inegavelmente, uma lenda viva da história do blues, rhythm n'blues e do rock'n'roll. Com suas canções celebrizadas por uma imensa galeria de *all stars* — que engloba desde os primórdios do blues elétrico de Chicago com Howlin Wolf e Muddy Waters, passando por Bo Diddley, desembocando nos Stones e Yardbirds (e, consequentemente, no Cream e no Led Zeppelin) e depois nos Doors, entre outros — chegou até a parecer tardio o resgate de sua figura e do legado musical que transmitiu, promovido a partir do ano passado através dos álbuns **WILLIE DIXON, THE CHESS BOX**, (MCA) coletânea de suas canções durante o período da famosa gravadora dos irmãos Chess (na primeira metade da década de 50) junto ao fabuloso cast da casa e ainda **HIDDEN CHARMS** (MCA), um LP no qual Dixon apresentava novas versões de seus antigos sucessos e mais um punhado de novas composições, acompanhado de velhos *bluesmen* e sob a produção de T Bone Burnett. Mas o resgate da importância do velho e bom Willie ainda continua sendo realizado com o eminente lançamento de sua autobiografia **I Am the Blues: The Willie Dixon Story** (Quartet Books) co-escrita com o pesquisador musical Don Snowden.

Isto tudo é possível, é claro, se você tiver alguns dólares disponíveis para mandar alguém te trazer do exterior ou então gastar os tubos em uma loja de importados (se acaso os encontrar). Do resto, é se contentar em ouvir as versões de suas músicas a cargo das bandas acima citadas e o esparso material distribuído pelos volumes da coleção **BLUES ANTHOLOGY**, lançada no Brasil ano passado pela...

Um modesto tributo para o mestre que, depois de trocar as plantações do Mississippi pelas ruas de Chicago e trocar uma carreira promissora de boxeador pela música, construiu, por suas linhas de baixo e canções poderosas, os alicerces de um novo movimento musical. Hoje preferindo morar na Califórnia junto com a mulher Marie e alguns de seus treze filhos, Willie já não manda a mesma brasa de antigamente — ou de modo mais preciso desde 1977, quando teve que amputar o pé direito, por uma ferida gangrenada causada por seus problemas de diabete — mas não deixa de ser ainda um dos maiores incentivadores do blues, pois desde 1982 vem acompanhando os ... da Blues Heaven Foundation, entidade da qual foi o ... Esta fundação oferece material e informações para músicos de blues, ou então patrocina cursos e encontros no circuito de Chicago. Para os interessados, o endereço da **Blues Heaven Foundation** é 822 Hillgrove Avenue, Western Springs, IL 60558 USA.

Celso Pucci.

Novos e usados Camisetas e botons Nacionais e Importados Raridades. R 24 de Maio 62 2º andar loja 345

LOTUS DISCOS

Novos usados raros e importados Videos e compact disc Atendemos todo o Brasil Envie sua lista de discos procurados junto com um envelope selado p/ resposta R 24 de Maio 116 r e loja 17 cep 01041 S P

GUIA DE SEBOS (discos)

Levando este anuncio em qualquer uma destas lojas você terá 10% de desconto sobre a compra de um disco usado

JOHNNY B. GOODE

RARITIES

COMPRA VENDA E TROCA DE DISCOS RARIDADES EM COUNTRY ROCK BLUES PROGRESSIVO ROCKABILLY PUNK JAZZ FUNK ACID HOUSE E TRILHAS R. 24 DE MAIO 116 LOJA 14 R ALTA

DISCOS NOVOS E USADOS IMPORTADOS E RARIDADES EM TODOS OS ESTILOS COMPRA VENDA E TROCA AV BRIGADEIRO FARIA LIMA 1644 LOJA 19

FEIRA MODERNA

Discos novos e usados — mpb, jazz e rock independentes

compra venda e troca segunda a sexta das 10 às 19hs
Sábado das 10 às 16hs Rua Fradique Coutinho 338 Pinheiros tel-881-9222

S/M MADE IN ITALY

Na Itália que, como todos sabem é a terra onde mora o líder de todos os cristãos católicos do mundo, ou seja o Papa, improvisadamente surgiu uma lei, aprovada nos dias de natal que proíbe a venda e o aluguel de vídeos de forte conteúdo pornográfico (hardcore). Agora só estarão à venda em algumas bancas de jornal (?!) É uma pena, pois o mercado já oferecia material muito interessante e para todas as "tendências" transas lesbo, anal ou S/M (sado masoquismo). Esta última está vivendo um verdadeiro boom. Está na moda, o material não falta e tem uma discreta qualidade. Além dos vídeos, existem diversas revistas especializadas. Aqui vai uma rápida resenha das melhores.

"Club" é um periódico mensal dirigido por Remo Ghersi di Apresenta bons serviços com fotos a cores e preto-e-branco. Contém seções de vídeo, fetichismo variado (inserções, seção de cartas, breves contos muito técnicos mas também estimulantes e ricos de situações clássicas do S/M, mas que não chegam a mofo, a déjà vu). As capas merecem uma nota pela boa escolha das imagens (a cores). Tem também um pequeno glossário dos termos mais usados no setor e conselhos muito úteis e respeito de como construir em casa acessórios S/M, como mesas de tortura, a escolha de um certo tipo de planta para se obter um bom chicote ou como construir um "tarapo" anal com pontas para a punição dos alunos-escravos. Oferece ainda uma original proposta para os leitores: manda em sua casa um técnico e um ajudante para gravar em vídeo um roteiro criado e interpretado pelos próprios leitores, garantindo o anonimato. Em troca, o leitor cede os direitos sobre as imagens, sem ganhar dinheiro, mas apenas uma cópia do vídeo que será depois vendido por aproximadamente 130 dólares a cópia. O único atualmente disponível chama-se "As desaventuras de Gigetto", as quais se narram as duras provas as quais é submetido o protagonista por seu cruel patrão e seu amigo. Duração 55'. Em VHS Pal Secam, som direto com fundo musical. O ambiente é caseiro e as cenas, mesmo sendo reais e explícitas, não conseguem tirar aquele parma de feito-em-casa. Muito pouco por um preço excessivo. Completivamente uma revista especializada, destinada aos mais aficcionados do setor.

"I Moderni", da mesma editora, é ainda mais especializada. As inserções são o pagamento, mas o preço é menor para quem enviar uma foto feita por si mesmo. Tem muitas fotos de spaking (surras) com abundância de informações e respeito de como e com quais técnicas e instrumentos é possível praticar essa "paixão". É a única revista com seções de sadismo e travestimento, que trazem notícias de toda a Itália, além de uma espécie de ficha pessoal para quem quer entrar nas várias rubricas de inserção, com um tanto de fotos, dados (altura, peso, etc.), nome artístico, gostos preferenciais e especialidades da casa.

Concluímos com "S/M Stories" que tem um formato maior, mais fotos a cores e custa mais caro. Ao contrário das outras duas, que privilegiam o objeto "técnico-filosófico" da arte S/M, aqui o olho não deve se esforçar na leitura, mas simplesmente observar as belas imagens que aparecem. Menos rubricas, só um conto.

S/M por Steve Ross

O que me chama a atenção quando olho esta foto não é a bela garota que se oferece à tortura, mas sim o riquíssimo instrumental desta "chambre de punition". Como resistir à tentação de experimentar, um a um, todos os chicotes, chibatas, juncos, açoites, etc. expostos de maneira tão sugestiva?
Como não utilizar e provar a eficácia das pinças metálicas de vários tipos que repousam sobre as prateleiras? Como não empregar cintas e cinturões para melhor amarrar aquele corpo pronto e desejoso de provar todos aqueles instrumentos de prazer?
Minha fantasia me leva a fazer outra reflexão. Existem (ainda) pessoas que não conhecem os prazeres S/M, e que, por exemplo (horror!) nunca subjugaram fisicamente outra pessoa, afirmando que eles são pessoas civilizadas (!) e não bárbaros.
Bem, peguem uma dessas pessoas e coloquem-na nesta sala com aquela garota já pronta para o que vier. Vão ver que em poucos minutos mesmo o "menos bárbaro" terá se convertido.

MAU AMORE

As publicações sado-masoquistas italianas ostentam uma tradição que já dura alguns anos. Neste meio tempo, revistas como I MODERNI CLUB, S/M SETORIES propuseram a apaixonados mais ou menos reprimidos ou a curiosos ocasionais serviços bem documentados e a possibilidade de intercâmbios pessoais de sequências de vida, sempre com um rigor e seriedade efetivamente não comuns em ambientes pornográficos (termo sobre o qual seria talvez útil abrir ao menos um debate). As várias seções bem distintas (bondage, spaking, etc.) são escritas por verdadeiros apaixonados do assunto, os quais talvez inconscientemente, além de fornecer momentos de alta tensão estimulante e erótica, lançam sólidas bases para uma sublimação poética e desencantada da vida.

Peguemos como exemplo a rubrica de spanking "Mappamondi in Femme" (Mapamundi em chamas) de Livia e o suave e cruelmente psicodélico "Angolo di Licia" (Cantinho da Licia). As situações verdadeiras ou fantásticas propostas pela primeira rubrica (às vezes traduzidas de revistas especializadas americanas) nos atiras têm em atmosferas contemporaneamente obscuras a solares aparentemente de outros tempos. São quase sempre ambientações familiares constritas entre quatro paredes de punições corporais (terminologia turva, não?) infligidas por um exigente chefe de família ou por uma mãe (na maioria das vezes uma dona de casa reprimida). Às vezes a cena se passa em colégios extremamente rigorosos, sempre ingleses (precisa dizer?) onde garotinhas loiras e anêmicas são açoitadas por um obsceno professor ou por uma instrutora enrugada.

Mas a mudança de atmosfera não favorece os contos os testemunhos da rubrica que, uma vez fora das três paredes domésticas, perdem inexoravelmente aquela veia poética farta de detalhes bem precisos de um ritual sempre igual a si mesmo. É nesta complexidade coreográfica associada ao eternamente fascinante conceito de punição que reside o fascínio destas situações de spaking.

Se formos além do momento epidêmico da excitação, encontraremos as coordenadas geométricas de um profundo mal estar claustrofóbico saltam súbito à mente ângulos escuros da casa, jornadas estranhas e angustiadas, átimos de tensão tangível nos quais e forças de impacto visual (ou pas/posições) e sobretudo sonoro criam experiências cada vez iguais e diferentes, sublimatórias e catárticas em certos aspectos não distantes das experimentações de performing art. Além disso, e este talvez seja o potencial subversivo da coisa, uma constante das situações descritas na rubrica é o sentimento de embaraço e vergonha provado pela vítima, parte integrante do cerimonial punitivo. Uma decodificação de códigos, portanto, nos quais os sentimentos originados por uma educação carola e paranóica se transformem em algo como "zonas erógenas da mente", instrumentos de um erotismo contorcido e refinado.

Também inadequadas estão, por sua vez, na base da literatura de Licia e do seu inimitável "cantinho". Licia, no caso, é uma patroa sem piedade, que vai pelo mundo à procura de escravos (só homens). O "cantinho" não é a crônica detalhada das suas aventuras, e o fato de serem reais ou imaginárias é completamente secundário. É a crueldade, o apego de ordem quase criminal das urgências sexo vitais da belíssima Licia que tornam tão fascinantes suas histórias, onde estes homens (consequentes um particular nada secundário), tornam-se a cada vez o objeto amorfo e inanimado não do desejo, mas de uma imaginação cósmica, instrumentos de um desenho evervisivo do mal. Seria redutível falar de uma ética

A decodificação de um código, o ozoramento reescritura de leis velhas demais e portanto sede de vingança. Licia é uma patroa nas vísceras de uma profunda materialidade, o seu prazer sexual e seus partners rigorosamente ocasionais constituem uma filosofia onde a cada vez, como o amor se confundem, onde o conceito do respeito pelo outro é completamente abolido. É o sofrimento que se reapropria de sua dignidade perdida, de uma antiga beleza, um sofrimento elevado além de qualquer limite, bem depois das portas do inferno. Licia sabe oferecer aos seus partners objeto o sublime, a maravilha que se esconde além do excesso da degradação física e moral. Não sabemos se estes dois exemplos podem dar uma idéia satisfatória da série de publicações em questão, papel estampado que com equidade e grande imaginação trata de argumentos delicados e importantíssimos de vidas sexuais que não tem medo de experimentar e de transfigurar-se, contra o obtuso carolismo fascista do acoplamento procriação.

Longa vida ao Sado-Masoquismo

NILSEN GAVYNA

Nem mocinho,
nem bandido...
DOLPHIN
DE INSTRU
CEP 04447
Tel (011) 548-5920
guitarras Dolphin

continuação da pág. 32

HIPÓLITO, FILHO DO SEGUNDO CASAMENTO DE TESEU, CHEGA EM CASA.
FEDRA, TERCEIRA MULHER DE TESEU, O AGUARDA, ANSIOSA.

FEDRA TENTA DISCRETAMENTE SEDUZÍ-LO.

HIPÓLITO RECUA, HORRORIZADO. ELE JAMAIS TRAIRIA O PAI!

FEDRA SE DESESPERA E JURA VINGANÇA. NA MESMA HORA SOBE PARA SEU QUARTO E SE ENFORCA NO BATENTE DA PORTA.

TESEU CHEGA E CUMPRIMENTA HIPÓLITO AMOROSAMENTE. LOGO EM SEGUIDA SOBE PARA O QUARTO...

...ONDE ENCONTRA FEDRA MORTA, COM UMA CARTA NA QUAL ACUSA HIPÓLITO DE A TER VIOLENTADO. A DOR DE TESEU NÃO TEM LIMITES!...

NÃO CONSEGUINDO SUJAR AS MÃOS COM O SANGUE DO PROPRIO FILHO, TESEU EXPUL-SA HIPOLITO DE CASA, ROGANDO A NETUNO QUE O CASTIGUE...

TESEU BEBE TODO O VINHO DA CASA E AZUCRINA OS VIZINHOS A NOITE INTEIRA COM SUA INTERPRETAÇÃO DE "AS TIME GOES BY".

ROCHETTE
VEYRON
EDMUNDO O PORCO
EDMUNDO! VEM OU NÃO VEM?
TÔ TRABALHANDO!
DIGA ENTÃO, INTELECTUAL, FAZ DOIS MESES QUE A GENTE NÃO TREPA
COMO O TEMPO PAAASSA DEPRESSA
VOCÊ VAI BANCAR MENOS O ESPERTINHO QUANDO PASSAR PRA CASSAROLA. O PATRÃO NÃO GOSTA DOS IMPRODUTIVOS!
ISTO É VERDADE MAS COMO DEI A ENTENDER QUE ELA É ESTÉRIL HÉ! HE!
HÉ HÉ HÉ
A SUA NOVA MULHER CHEGA AMANHÃ. EU TE DESEJO BONS RESULTADOS AS COISAS ESTÃO ESQUENTANDO NAS ALTAS ESFERAS
COM EDMUNDO, O CACETÃO SEMPRE TEM SOLUÇÃO!!

EDMUNDO!! TE APRESENTO ÚRSULA, TUA ESPOSA!
TENHO CERTEZA (GULP!) QUE VAMOS NOS ENTENDER!!!
VOCÊ PODERIA PELO MENOS FAZER UM ESFORÇO, AFINAL É NOSSA LUA DE MEL!
VOCÊ SABE, EU FIQUEI MUITO ABALADO COM O DESAPARECIMENTO DA MINHA ÚLTIMA ESPOSA!
ESTOU DESOLADO TENHO A IMPRESSÃO DE QUE ELA TAMBÉM NÃO PODE TER FILHOS!!
AH, VEJA SÓ! QUE FALTA DE SORTE!
ELE NÃO ME TOCOU NENHUMA VEZ DESDE QUE CHEGUEI!
QUE HIPÓCRITA! É O ÚNICO MACHO DO CURRAL E SE APROVEITA DISSO MAS ESPERE ATÉ O ENCURRALARMOS!
BOA NOITE, EDMUNDO!!
OI, JEAN MARC!
VOLTOU TARDE, QUERIDO!
OBA ESSA QUE CHEIRO É ESSE?
O QUE É ISSO AQUI? DE QUEM QUE É?
TÁ CHEIRANDO ALGUMA COISA?

OH! O SENHOR HENRI ESQUECEU O CACHIMBO!
QUEM É ESSE CARA? QUEM É?
NÃO ME SACUDA ASSIM, EDMUNDO, NÃO NO MEU ESTADO
SUA PUTA! VOCÊ GOZOU, PELO MENOS?
ISTO ME SURPREENDERIA, UMA SERINGA DE INSEMINAÇÃO É AINDA MENOS GROSSA DO QUE O PIU PIU DO EDMUNDO!
MAS ESTÁ SEMPRE PRONTA PRO SERVIÇO!
PODE SER MAS ISSO DESPOETIZA O ATO!
DIGA BOM DIA PRO PAPAI!
VOCÊ NÃO É MEU PAPAI, EU NÃO ME PAREÇO COM VOCÊ
SE ATÉ ELE PERCEBEU OUTROS CHEGARÃO A CONCLUSÃO DE QUE VOCÊ NÃO É MAIS ÚTIL!
O QUE É QUE VOCÊ ME ACONSELHA?
CONSIGA VAGA NO BANCO DE ESPERMA COMO PUNHETEIRO!
DRING

BOM DIA, SOU O PUNHETEIRO!
ÓTIMO, CONTINUE ASSIM!
CLAC!
DRING!
HUM! VOCÊ É UM PUNHETEIRO?
HA!HA! É MAIS PROVÁVEL QUE EU SEJA UM PUNHETADO! HA! HA! HA!
É PARA ALGUM PARENTE SEU?
NÃO É QUE TEM UMA VAGA DE PUNHETADO DISPONÍVEL?
NÃO É PRÁ MIM!
MAS COMO SE FAZ PARA
PARA COLHER AS SEMENTES?

EH... SIM, ISSO!
TEMOS MÉTODOS PARA TODOS OS GOSTOS!
ESTE É PARA OS QUE PEGAM O NEGÓCIO NAS PRÓPRIAS MÃOS!
PARA OS PASSIVOS, TEMOS CLAUDINE E SUA LÍNGUA COMPRIDA
E PARA OS NOSTÁLGICOS DO NATURAL, TEMOS O SIMULADOR DE VÔO!
MAS VOCÊS NÃO SE CANSAM NUNCA? NÃO PRECISAM DE SUBSTITUTOS?
NÃO MEU AMIGO SOMOS SUFICIENTEMENTE NUMEROSOS. VAI GASTAR TEU LEITINHO EM OUTRO LUGAR

CUIDADO COM OS DENTES CLAUDINE!
MMFFF!!
PAF!
AAARGG!!
CLAC!
GAZETA MERCANTIL
E PARA O ÚLTIMO DESTES SENHORES, HE!HE!HE!
FALHOU!
GAZETA MERCANTIL
CLAC
PTAF!
CLAC
ESTE É O CASTIGO POR APELAR PARA A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL. SÃO TODOS TÃO FEIOS QUANTO O EDMUNDO!!
FIM

Selecciones Ilustradas

SE FOSSE QUALQUER OUTRO EU JÁ O TERIA PETIDO MAS, QUANDO SE TRATA DE UM IRMÃO ÀS VEZES SE DEVE VER AS COISAS DE UMA OUTRA MANEIRA
« O SANGUE DO SANGUE »
EU SEI QUE ELE FARIA O MESMO POR MIM O HOMEM QUE DÁ AS COSTAS PARA SUA FAMÍLIA NÃO É BOM... NÃO HÁ NADA COMO O SANGUE DO SANGUE.
2

MAS DESTA VEZ DISTAVEZ FOI DIFERENTE. RECEBI O CHAMADO. MAS NÃO HAVIA MAIS NADA A FAZER. JÁ ERA MUITO TARDE.
XRSTTS XSSRT AQUI UNIDADE CINCO. ESCUTA JOE. ACHO QUE DESTA VEZ SEU IRMÃO SE DANOU DE VEZ. CÂMBIO FINAL. XRTTS
WRDAARRRR
APESAR DE TUDO FUI A TODA VELOCIDADE PELA ESTRADA. SEMPRE FOMOS INSEPARÁVEIS.
QUANDO ÉRAMOS CRIANÇAS E NÃO ESTÁVAMOS JUNTOS. PASSÁVAMOS MUITO MAL. QUANDO FRANK SAÍA ME METIA A FAZER COISAS ESQUISITAS. COMO METER O DEDO NO VENTILADOR OU TENTAR ME ENVENENAR COM BERÇAS COM MELAÇO.
OS DOIS JUNTOS. SEMPRE JUNTOS. DEPOIS CHEGOU MARIA. DAÍ NOS TRÊS FOMOS MUITO FELIZES. CORRÍAMOS E PULÁVAMOS NA PRIMAVERA. QUANDO O TRIGO AINDA ESTAVA VERDE.

EM 65 FRANK FOI PARA O EXÉRCITO. FUI DISPENSADO POR TER UMA GRANJA E ME CASEI COM MARIA
RÁPIDO JOE! ESTÁ AÍ DENTRO E TEM UM REFÉM JÁ MATOU MUITA GENTE!
MAS AS COISAS NÃO FORAM MUITO BEM, O PREÇO DO TRIGO CONTINUOU A BAIXAR...
SAM'S DINNER
SHERIFF

ATÉ PARECER QUE ESTAVAM NOS ROUBANDO O FUTURO NÃO ERA MUITO PROMISSOR.
MAS TÍNHAMOS QUE CONTINUAR VIVENDO
JÁ SE PASSARAM MUITOS ANOS MAS DE VEZ EM QUANDO NOS VEJO LÁ NA VARANDA DANÇANDO E BEBENDO COM MARIA. QUANDO NÃO CONHECÍAMOS AINDA OS VERDADEIROS PROBLEMAS
FRANK VOLTOU DO EXÉRCITO EM 68 DESDE ENTÃO FRANK NÃO É MAIS O MESMO

NÃO E BOM.
SCRANG
CRASH
PWING
WWROOOOAARR
SEMPRE FIZ UM TRABALHO HONRADO. O MAIS HONRADO POSSÍVEL.
SHERIFF
AWHOOOO
55 MEXICAN BORDER
5 MILES
san martin
BANK OF AMERICA
Time flies...
SAVE NOW!
ATÉ CHEGAR NA FRONTEIRA ONDE NÃO PUDE FAZER NADA
6

MILES
SAVE NOW!
ADEUS FRANK, ATÉ NUNCA MAIS, IRMÃO. DESTA VEZ NÃO DEU.
...MAS SABE QUE SEMPRE TE AJUDEI COMO FARIA QUALQUER IRMÃO.
...POIS NÃO HÁ NADA COMO O SANGUE DO SANGUE. MAS DESDE QUE VOLTOU DO EXÉRCITO
FRANK NÃO É BOM.
BASEADO NUMA CANÇÃO DE BRUCE SPRINGSTEEN
FIM
"(...) povos dos estados do Sudoeste e Oeste da América, rurais, trabalhadores, sempre de passagem.
Há cem anos eles haviam sido os pioneiros que colonizaram o Oeste dos Estados Unidos. Hoje em dia estão perdidos, são verbalmente inexpressivos, relativamente incultos. Gente com pouco futuro"
JOHN STRASBERG, no filme de "Locos de Amor"
DESENHOS F. DE FELIPE
ROTEIRO OSCARAIBAR

ANIMAL 8
Filippo Scozzari
O. Pavanelli
Mattioli
SSW
S.S.W. T-SHIRT'S FOR FUN

KILLER!
OLA MEU NOME E MICHAEL MICHAEL ROCKSON COM CERTEZA VOCE JA OUVIU FALAR DE MIM A HISTORIA QUE VOU LHE CONTAR É CONFIDENCIAL SE VOU CONTAR E PORQUE QUERO QUE VOCE SAIBA TODA A VERDADE SOBRE MIM
VIVO AQUI NESTA MANSÃO NO ALTO DE UMA COLINA QUE DOMINA LOS ANGELES HOJE ELA ESTA A VENDA MAS FOI AQUI QUE VIVI COM MEU CERVO MINHAS LHAMAS E MEU CACHORRO TOTO
POR QUE TANTOS ANIMAIS
AGRADAVEL DO QUE AS EXIG NCIAS DAS PESSOAS

TENTEI CRIAR EM MINHA CASA UM MUNDO DE CONTOS DE FADAS. E, PARA PROTEGÊ-LA DO MUNDO EXTERIOR, GASTEI UMA FORTUNA NA CONSTRUÇÃO DE UM MURO
MAS NEM SEMPRE SE PODE FUGIR DO MUNDO EXTERIOR
DE VEZ EM QUANDO SE É OBRIGADO A ABRIR AS PORTAS PARA ESTRANHOS. POR EXEMPLO QUANDO ORGANIZEI UMA FESTA PARA CELEBRAR MEU VIDEO CLIP "KILLER", TODA A TURMA DE HOLLYWOOD VEIO BISBILHOTAR E ENCHER A PANÇA
É COMO EU DIGO SÓ OPEREI O NARIZ SÓ O NARIZ!
LOGO ESTAVAM ZOMBANDO DO PONCHE (FIEL ÀS MINHAS CRENÇAS RELIGIOSAS NUNCA SIRVO NEM DROGAS NEM ÁLCOOL)
AO FINAL ESTAVA FARTO. ORDENEI A BILL E STAN, MEUS GUARDA COSTAS, QUE FIZESSEM COM QUE TODO MUNDO FOSSE EMBORA
MISSÃO CUMPRIDA CHEFE. TUDO EM ORDEM

MANDEI FECHAR TODA A MANSÃO MAS A NOITE AINDA ME RESERVAVA UMA SURPRESA ALGUÉM ME ESPERAVA EM MEU QUARTO
ERA BILLY JOE UMA DAS BAILARINAS DE "KILLER" E ESTAVA NUA
ESCUTA BILLY JOE VISTA-SE E AMANHÃ CONVERSAREMOS ESTÁ BEM?
ERA MUITO BONITA MAS HAVIA ALGO DE AMEAÇADOR EM SUA OBSTINAÇÃO DE NÃO DEIXAR MINHA CAMA

MAS CHEGA DISTO. VÁ EMBORA. NÃO ME OBRIGUE A CHAMAR OS GUARDAS!
POR FIM ACABOU SE VESTINDO FULMINANDO-ME COM OS OLHOS. PODE SER QUE EU SEJA UM POUCO ANTIQUADO, MAS SE ALGUÉM FOR COMPARTILHAR MEU LEITO... NÃO SERÁ SEM QUE EU CONVIDE
JÁ VESTIDA ELA SAIU BATENDO A PORTA E DISPARANDO TODAS AS SIRENES DO ALARME SEM UMA PALAVRA
IIIIIIIIIIII!!

ME ACALMEI VENDO MEU V DEO E BRINCANDO COM MINHA COLEÇÃO DE BONECAS DE PORCELA NA AS VEZES TENHO A IMPRESSÃO DE QUE ELAS SÃO MINHAS UNICAS AMIGAS DE VERDADE
MAS NAQUELA NOITE NÃO ESTAVA ME SENTINDO BEM PARECIA OUVIR UM ESTRA NHO ZUMBIDO ELETRICO VINDO DE ALGUM LUGAR DA CASA E EU ESTAVA SOZINHO
SERA QUE ALGUEM HAVIA DEIXADO A "MAQUINA" FUNCIONANDO NA COZINHA OU SIMPLESMENTE ERA EU QUE ESTAVA FICANDO PARANÓICO? FUI VER

MEU CORAÇÃO BATIA COMO UM SINTETIZADOR DESORIENTADO QUANDO ABRI A PORTA DA SALA DE JOGOS
BZZZZ
ACENDI A LUZ E QUASE DESMAIEI DE HORROR TUDO ESTAVA CHEIO DE SANGUE E PEDAÇOS DE OSSOS E CARTILAGENS ERAM AS LHAMAS ESQUARTEJADAS COM UMA SERRA ELETRICA
LOGO VI O QUE RESTAVA DE MEU CACHORRO TOTÓ, SUSPENSO POR UMA CORDA E FOI ENTÃO QUE PERDI A CABEÇA!
OH, MEU DEUS! MATARAM MEU PEQUENINO!

KILLER !
Lado B
UMA DAS RARAS FESTAS HOLLYWOODIANAS DE MICHAEL ROCKSON TERMINOU MAL
Black & Decker
TRANSTORNADO PELA MATANÇA DOS MEUS QUERIDOS ANIMAIS CORRI PARA O TELEFONE
MAS A COISA NÃO ACABARA NÃO HAVIA LINHA NEM SEQUER A QUE COMUNICAVA COM MEU SERVIÇO DE SEGURANÇA ESTAVA SÓ

EI SR ROCKSON!
HAVIA UMA PORTA ABERTA... E DO OUTRO LADO ESTAVA A NOITE... E A LIBERDADE. ENQUANTO CAMBALEAVA OUVI MEU NOME. ERA BILL: UM DOS MEUS GUARDA COSTAS
OUÇA, SENHOR ROCKSON... OUVI ESTRANHOS RUÍDOS VINDOS DAQUI
PARECIA ESTAR FALANDO COM ALGUEM OCULTO NAS SOMBRAS. DE REPENTE, ANTE MEUS OLHOS HORRORIZADOS, MÃOS COM LUVAS BRANCAS ENFIARAM A BROCA DE UMA FURADEIRA NOS OLHOS DE BILL
BZZZZT!
AIIIE!

BZZZZT!
BILL DESFALECEU GRITANDO E O SANGUE ESPIRROU NA MINHA CAMISA. ASSIM COMO PEDAÇOS DE SEU CÉREBRO E CRÂNIO
OOOHH E ASQUEROSO!
MUITO, MUITO ASQUEROSO... COMECEI A CORRER PARA MINHA "CAIXA FORTE". TODAS AS ESTRELAS DE HOLLYWOOD TEM UMA... É UMA ESPÉCIE DE GRANDE ARMARIO DE AÇO BLINDADO, PROVIDO DE UM VENTILADOR E DE UMA LINHA TELEFÔNICA SUBTERRÂNEA. UMA VEZ EM SEU INTERIOR, ESTARIA TÃO TRANQUILO COMO NA CAIXA FORTE DE UM BANCO
MAS PRIMEIRO TINHA QUE CHEGAR ANTES QUE O LOUCO ASSASSINO QUE ME PERSEGUIA EM MINHA PROPRIA

NÃO CONSEGUIA NEM RESPIRAR DEVIA TER MANTIDO FECHADA A PORTA DE AÇO MAS NÃO O FIZ HAVIA ALGO LA DENTRO NA ESCURIDÃO COMIGO
ACENDI A LUZ E QUASE DESMAIEI O ASSASSINO ESTAVA NA MINHA FRENTE COM UM MAÇARICO NA MAO TIROU A MÁSCARA DE PLASTICO SEM PRESSA
E ME ENCONTREI FRENTE A FRENTE COM MEU PROPRIO ROSTO
DEUS MEU! SOU EU!

ELE HESITOU E EU TRATEI DE ESCAPAR MAS LEVANTOU O MAÇARICO E LOGO MEUS CABELOS SE INCENDIARAM
EU SÓ TINHA UM OBJETIVO. APAGAR AS CHAMAS QUE IAM ARRUINAR MEUS CA-BELOS CORRI EM DIREÇÃO À PISCINA
OUVI SEUS PASSOS ME PERSEGUINDO ELE QUERIA TERMINAR SEU TRABALHO! ENQUANTO ELE ME PROCURAVA, TATEANDO NO ESCURO, TROPEÇOU E CAIU NA PISCINA EU TINHA ESQUECIDO QUE ELA ESTAVA VAZIA

APANHEI O FOGO COM AS MÃOS TENTADO PELA CURIOSIDADE ACENDI AS LUZES E DESCI NA PISCINA AINDA RESPIRAVA. DESABOTOEI LHE A CAMISA SEIOS FEMININOS! ERA BILLY JOE

EU SERIA UM MICHAEL ROCKSON MELHOR PARA COMEÇAR DANÇO MELHOR

FIM

S S S
We Invented The Future
1989
PROMOÇÃO ANIMAL/EMI-ODEON
Escreva para a revista Animal - Rua da Matriz, 40, 201 - Botafogo,
Rio de Janeiro, CEP 20 260 - dizendo o nome do grupo de rock que inventou
o futuro e ganhe camisetas e discos da banda mais louca dos últimos tempos.
A relação dos ganhadores estará na próxima ANIMAL.
EMI
SIGUE SIGUE SPUTNIK
2ND ALBUM ★ DRESS FOR EXCESS